O Amigão

Órgão da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus

Nº 5 Maio/1975

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Trabalhos dos alunos

O que eu sei sobre os Indios

Dany A. Secco
4a. série

Os índios moravam em ocas. Elas eram feitas de palha, também de galhos de árvores.

Ainda hoje existem índios. Os índios de hoje já são civilizados.

Na Amazônia ainda existem muitos índios. Antigamente os índios tinham muitas armas, como: a lança, o machado, a faca, a flecha e muitas outras. Os índios antigamente comiam raízes, como: a mandioca.

No morro dos cavalos ainda têm ocas feitas pelos índios. Não pensem que os índios só comiam raízes, eles comiam carne, que é o peixe.

De sua existência antes do descobrimento quase nada se sabe. Sabe-se apenas conforme a tese sagrada, q ue sua origem é mongólica. Depois do descobrimento já tentaram classificar os índios: Tupinambás, Tapuias.

Muitas línguas, faladas ainda hoje, foram línguas indígenas.

Se eu fosse professora

Christine Abreu
3a. série "C"

Se eu fosse professora de crianças eu iria ensiná-las muito bem. Elas iriam aprender bastante, mas o que vieram para o colégio para brincar voltam para casa, ou ficam sem aprender.

Eu não iria ensiná-los errado. Eu vou estudar bastante e quando eu crescer vou ser professora. Por enquanto eu estou estudando mas depois vou me formar. Quando eu for professora vou deixar meus alunos bem inteligentes. Quando me formar vou começar a dar aula para o jardim.

Meu Fim de Semana

Ione B. Tremel
4a. série

Adorei meu fim-de-semana porque, fui ao Lic, lá joguei: voley, hande-bol, tomei banho de piscina, etc...

Quando chegou o dia da Páscoa, pulei de alegria, porque o coelhinho foi lá em casa, levar bastante coisa. Acordei-me bem cedinho para ver o que tinha ganho. Ganhei três ovos grandes, amendoim, um ovo pequeno e muitas outras coisas. Eu e minha irmã fizemos uma cesta bem grande para minha mãe e meu pai, gostaram bastante. Também dei volta de lancha e gostei bastante.

Como gosto da Páscoa! Vi televisão; Os Trapalhões, Túnel do Tempo, Desenho Animado, etc...

Fomos na Lagoa da Conceição fazer churrasco. Comi bastante. Depois fui à Joaquina. Quando cheguei fui ler livros, gostei muito de ler, porque a gente fica bem inteligente. Gostei muito de meu fim-de-semana.

Em meu passeio aprendi o que é

Cristiane Scholz Faísca
2a. série "A"

Montanha – Montanhas são grandes elevações de terra.
Ponta – Pontas são alguns pedaços de terra que avançam para o mar.
Baía – Baía é uma faixa d'água que vem banhar a terra.
Lagoa – Lagoa é água dentro de uma porção de terra.
Ilha – Ilha é uma porção de terra cercada de água por todos os lados.
Praia – Praia é a parte litorânea banhada pelo mar.

O que mais aprecio em meu município

Carlos Eduardo Porto Júni
2a. série "A

Era uma vez uma ilha muito bonita. Seus morad res eram muito tristes porque não conseguiam pass de carro para o outro lado.

Foi então que tiveram a idéia de construir um ponte. Esta ponte é de ferro e bonita.

De noite mu itas luzes acendem.

Hoje carros, ônibus e caminhões passam por ela os moradores da ilha são felizes.

Esta ponte é a Hercílio Luz e a ilha se cham Florianópolis.

O que mais aprecio em meu município

Cristiane Scholz Faí
2a. série "A

Eu gosto da Ponte Hercílio Luz porque embo velha, ela ficou firme para tantos carros do contine para a ilha e da ilha para o continente passarem. É de ferro, assentada sobre pilares de cimento. É alt vista de longe parece uma renda negra erguida sob mar.

Brasil Amado

Renato Luiz C. Ferreira
3a. série

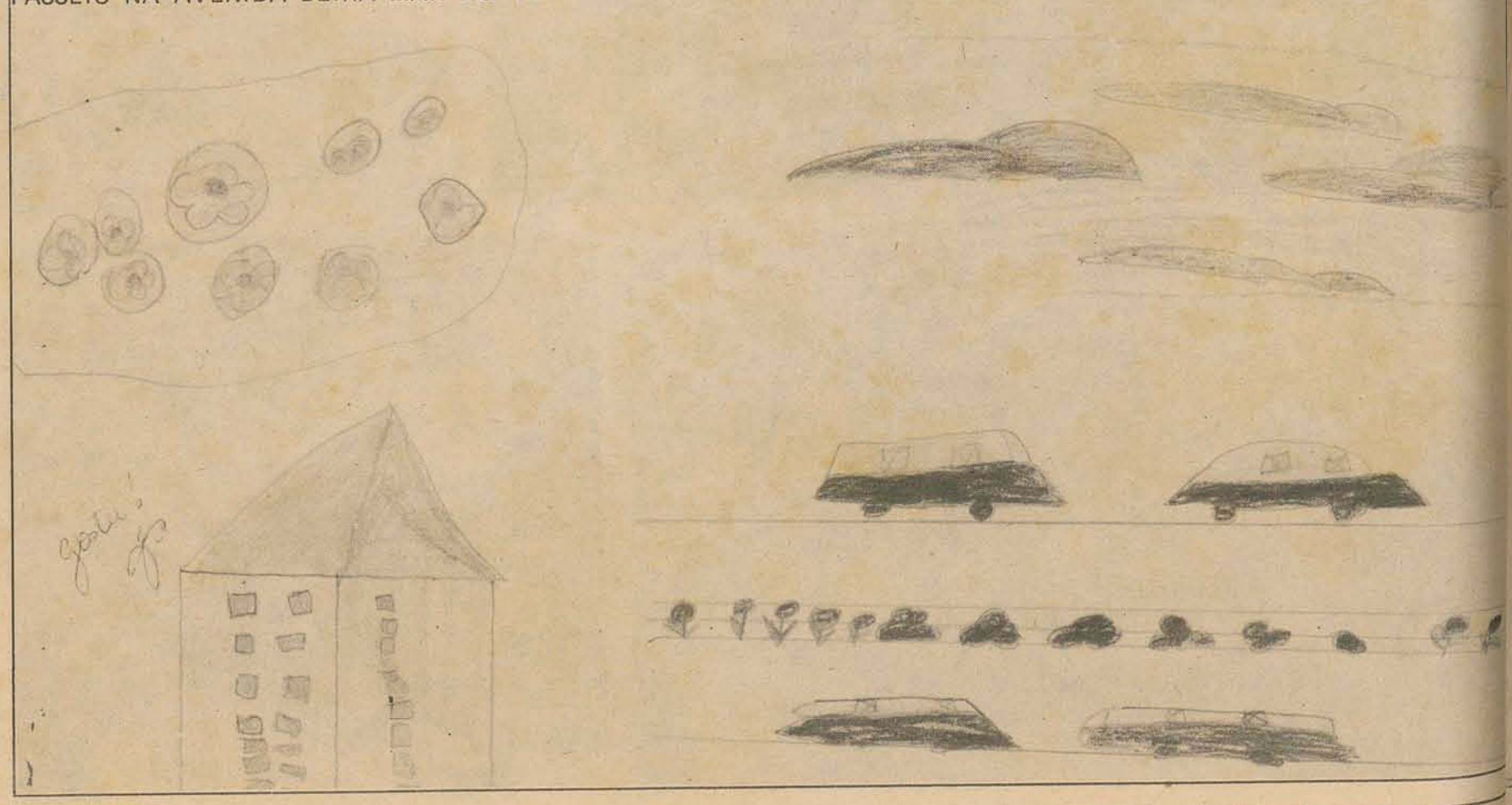
Quanta coisa eu queria ser: talvez Roberto Ca mas gostaria muito mais de ser Sílvio Santos po se comunica melhor com o povo.

Um médico famoso como o doutor Zerbini, m um simples enfermeiro como Paulo que ajuda nos viços do hospital.

Se eu não for um escritor famoso como Jos Alencar, quero ser ao menos um bom aluno na esc para escrever coisas bonitas sobre ti, meu Brasil qu do.

PASSEIO NA AVENIDA BEIRA MAR NORTE

ANA CRISTINA SEARA – 2a. série



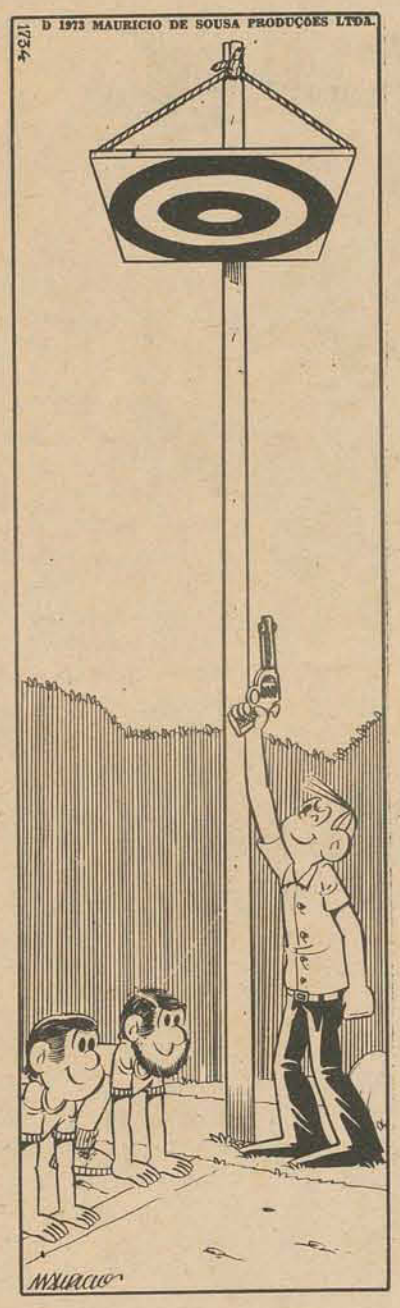
Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Dia 14 de abril
Nome: Raquel Campos Damerau. Escreva todos os hábitos higiênicos que você praticou hoje.
Agora cole uma figura relacionada com o tema.
Escovei os dentes, lavei o rosto, tomei banho, lavei as mãos algumas vezes, escovei meus cabelos.

Dia do índio 19 de Abril

Carlos Eduardo Buechler Abreu
2ª Série A

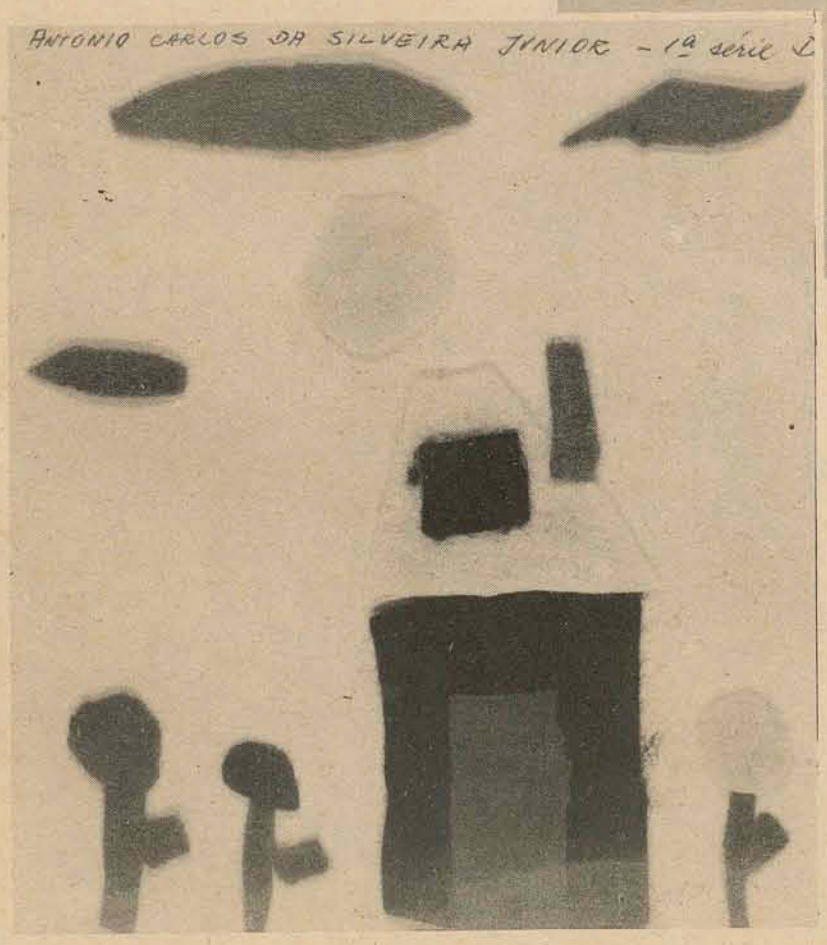
Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina



Claúdia Regina Barbosa
3º Período

Claudia
5 anos
minha mãe

ANTONIO CARLOS DA SILVEIRA JUNIOR - 1ª série



28-4-1975

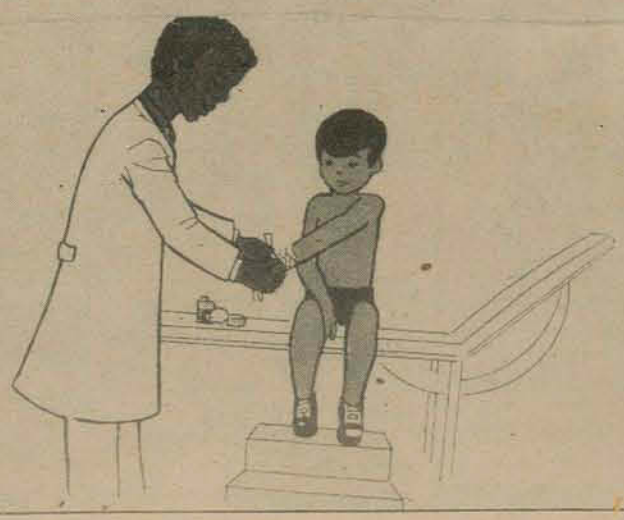
Querida mamãe
Eu adoro você!
Beijos
Antônio

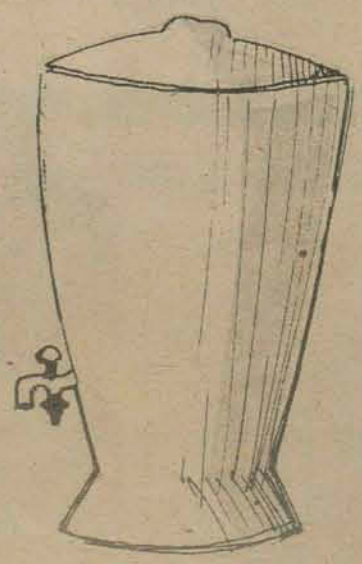
Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Curso Elementar Menino Jesus - Fpolis, 17 de Abril de 1975

Alumo: FABRIZIO BORLIN

Desenhar ou colar nos quadrinhos algo sobre minha higiene pessoal.





Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Obrigado, mamãe!

CRIANÇA!
HOJE, O MUNDO INTEIRO
LEMBRA DE
SUA MAEZINHA:
OS VELHOS, OS ADULTOS,
OS JOVENS,
E AS CRIANÇAS!
E UM DIA EM QUE
A GENTE RECORDA TUDO
O QUE DE BOM
APRENDEU DA MAMAE.
TUDO O QUE ELA
FEZ PRA GENTE...
E UM DIA DE MUITO
AMOR!
E A VEZ DE DIZER
OBRIGADO À MAEZINHA
E DAR-LHE
UM GRANDE ABRAÇO!

— Mamãe, sou pequena, mas já sei pensar. Obrigada porque você lava e passa a minha roupinha. Obrigada por você me levar todos os dias na escola. Obrigada pelos bolinhos de maizena que você faz.

— O Juquinha disse que a melhor mãe do mundo dele. Mas, eu digo que é a minha!

— Mamãe, eu me lembro daquele dia em que você me contou como sofreu para que eu pudesse nascer. Muito obrigada, mamãe. Você me ama tanto e me ensina tanta coisa linda! Um beijo e um abraço carregadinho de amor e gratidão!

— Mamãe, eu gosto muito, muito de você. Hoje é o seu dia e você é joia, mamãe. Obrigado porque você é minha maezinha. Vou pedir ao Papai do Céu que deixe você bastante tempo com a gente. Eu prometo ser bonzinho.

— Jesus, será que a sua mãe é tão bonita como a minha? A mamãe sempre me diz que ela é linda e que se chama Maria. Hoje "Dia das Mães" você também vai dizer obrigado pra ela? Eu vou dizer pra minha e dar um beijinho também!

O que você sabe da arte de bem comer?

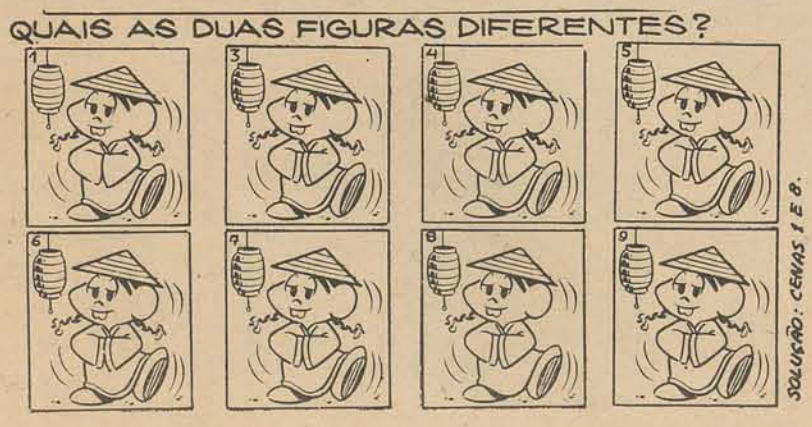
A refeição da manhã é a mais importante do dia. Uma refeição matutina insuficiente pode prejudicar a saúde. Inquéritos demonstram que as pessoas que não tomam a refeição matutina, ou que a tomam mal, são as mais sujeitas a moléstias causadas por deficiências, cometem mais erros no trabalho e obtêm notas mais baixas nos estudos.

Duas refeições ligeiras no intervalo entre as refeições principais refazem as energias, aumentam a eficiência, e nos fazem menos gulosos nas refeições principais.

O cansaço provoca um apetite anormal. Mas nunca faça uma refeição pesada quando estiver muito cansado. Em vez de recuperação de energia que se espera, é provável que a comida fique por digerir e cause perturbações gástricas.

Um alimento leve, uma xícara de leite ou sopa, à hora de deitar, predispõe a um bom repouso porque atrai o sangue para os órgãos digestivos, descongestionando o cérebro. Só quando se come demais, ou quando se escolhe comida pesada e gordurosa, é que se está sujeito a perturbações.

QUAIS AS DUAS FIGURAS DIFERENTES?



PIADAS DE COLÉGIO

ESTAVA PURFA

Um estudante que estava fundindo a cuca com o estudo de Geometria (desenho), pergunta ao outro:
— O que é uma reta fronto-horizontal?
O outro, que estava mais por fora que casca de limão, responde:
— Eu este ano não estudo História nem Geografia.

Salete Bayer — 2º Colegial
Colégio Maria Rocha — Santa Maria — RS

DESCRIÇÃO MAIS CURTA

O professor manda descrever a vida de um sujeito da maneira mais breve possível.
1º aluno — Nasceu, viveu e morreu.
2º aluno — Nasceu e morreu.
3º aluno — Nasceu morto.

Terezinha Garcia —
Cachoeira do Sul — RS

TEMPERAMENTOS DOS ALUNOS

O professor de psicologia, falando sobre os tipos de temperamentos de seus alunos:
Melancólico — Sonha com coisas tristes e trágicas...
Sanguíneo — Sonha felicidade e festas...
Colérico — Sonha com guerra e batalhas...
Fleumático — Nem sequer sonha.

Zulmira Rocha — Florianópolis — SC

TONINHO E O MACACO

O Toninho pergunta à professora:
— É verdade que o homem descende do macaco?
— É, sim, meu bem.
O Toninho então coça a cabeça e, com ar preocupado, pergunta de novo:
— E qual foi o primeiro homem que percebeu que não era macaco, professora — ? !...

Luzia Caetano — Fátima do Sul — MT

ÓRFÃO

— O que se tornou o Delfim depois da morte de Luiz XVI e de sua mãe Maria Antonieta? — pergunta a professora.
— Um pobre órfão! — responde Joaquim.

Renato Gonçalves — Campinas — SP

COITADO!

O menino chega em casa após ter tido exame de Português, que era a redação de um tema dado.
A mamãe pergunta:
— Como foi de exame, meu filho? Que tema caiu para você?
— Um "mendigo", mamãe...
— Ah, é!? E você foi bem?
— Acho que sim — responde o menino. A professora leu e disse:
— "Dá até pena, mesmo!"

Roque Pilar — Faxinal — PR

A AULA E O PROFESSOR

O professor entra em aula, pergunta alguma coisa, ninguém responde. Então ele, furioso, grita:
— Não dou aula, porque vocês não aprendem nada.
No outro dia a cena se repete, entra o professor, pergunta, e todos sabem, então ele diz:
— Hoje não dou aula, porque todos sabem...
No terceiro dia: Entra o professor, pergunta, a metade dos alunos sabe e metade não. Diz o professor, conformado:
— Não preciso dar aula, quem sabe ensina para quem não sabe.

Sérgio Lucca — Erexim — RS

ENVIE
UMA PIADA
OUVIDA OU
ACONTECIDA NO
SEU COLÉGIO

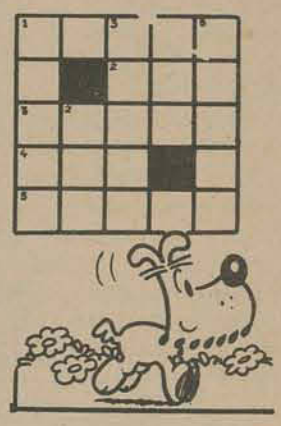
Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

BOM-HUMOR

BIDU

MÔNICA

ENCONTRE AS SETE DIFERENÇAS



HORIZONTAIS

1. ENTORNAR.
2. RAIVA.
3. TENHAS MEDO.
4. GOSTA.
5. RARIDADES.

VERTICAIS

1. EXERCER O DIREITO DE VOTO.
2. AVE PERNALTA.
3. FAZER RIMAS.
4. LAVRA A TERRA.
5. NÃO SÃO FUNDOS.

A.P.P.

Diretoria para o exercício de 1975
Presidente: Irmã Maria Pauli
Vice-Presidente: Raimundo Lacerda Filho
Secretário: Ângelo Medeiros Filho
Tesoureiro: Laudares Capela
Diretora Depto. Cultural: Maria Leonor da Cunha Gayotto
Diretora Depto. Social: Luiza Astrogilda Carvalho
Diretor Depto. Desportivo: Elisiário Ferreira

CONS ELHO FISCAL
Efetivos:
Horst Fischer
Dalmiro Francisco Andrade
Antônio Carlos Harger
Suplentes:
Fausto Pamplona
Heriberto Roberto Boehme
Mário José Hering

COMPONENTES DOS DEPARTAMENTOS DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO CURSO ELEMENTAR "MENINO JESUS"

Departamento Cultural
– Fernando Couto e senhora
– Irmã Ângela Lüchmann
– Miguel Orofino e senhora
– Murilo Capela e senhora
– Newton Withan e senhora
– Nilson Boeing e senhora
– Sebastião Ivan Nunes e senhora
– Valmor Sena e senhora

Departamento Social
– Guido Locks e senhora
– José Roberto Holler e senhora
– Júlio Cesar M. de Santi Edmond e senhora
– Lenita Maria Cardoso Cunha
– Luciano Marcucci e senhora
– Paulo Moriguti e senhora
– Raul Schaefer e senhora
– Teresa Borgert

Departamento Desportivo
– Alcion Sponholz
– Alípio José Mattje
– Carlos Alberto Sirydakis
– Élio Santana
– Ênio Silveira
– Gualberto Gomes
– Ithamar Miguel Domingues
– Vanderlei Silva

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

A necessidade do diálogo

Vivemos a época dos super ocupados.

Todas as pessoas têm inúmeras atividades a realizar, empregos, compromissos variados. Cada um está super atrasado em relação a tudo que gostaria de fazer. Na verdade a vida moderna com sua complexidade espelha-se concretamente na rotina do nosso modo de viver.

Assim, meu marido e eu, também somos super ocupados, e aceitar a coordenação do Departamento Cultural da APP, também foi para nós algo 'fora do programa' ou seja, também não tínhamos tempo para isto. No entanto, o muito que nossos três filhos têm recebido do Curso Menino Jesus, o idealismo e a vontade de progresso que tem caracterizado a direção da escola, foram o grande estímulo de aceitar um compromisso a mais em nossa rotina já tão congestionada.

Não podemos ignorar que o papel da família é muito importante como apoio a toda dinâmica escolar. Ao ajudarmos a escola em suas realizações, nada mais fazemos que indiretamente ajudarmos os nossos próprios filhos.

O Departamento Cultural, por suas atividades, procurará continuar a ação dos anos anteriores, de aprofundar o diálogo pais x professores objetivando maior enriquecimento para os alunos da escola, nossos filhos.

As atividades culturais que pretendemos realizar deverão ser vistas basicamente como um estímulo à criatividade da criança. As reuniões de pais com seus diferentes temas terão em comum a finalidade de favorecer aos pais e professores um diálogo sobre problemas que afetam nossa atuação de educadores, ação essa tão difícil no mundo moderno pelas constantes e sérias mudanças.

A família, núlceo natural e fundamental da sociedade, assim considerada pela Declaração dos Direitos do Homem promulgada na Assembléia das Nações Unidas em 1948, tem sofrido desde então uma série de abalos em seu equilíbrio interno e tem perdido o seu mais importante papel formador por desajustes de diversas naturezas.

Contudo, se analisarmos profundamente veremos que todos os problemas encontrados terão suas raízes numa primeira realidade: **a unidade do casal**. *Esta, é o fator fundamental que não muda em direitos e deveres em todas as épocas. É o casal, a principal fonte de equilíbrio familiar donde deve emanar uma riqueza constante para a formação da personalidade dos filhos.*

O casal é uma unidade complexa pois é composta de dois seres diferentes não apenas no físico mais no aspecto psicológico. A realização pessoal de cada um está condicionada à realização do casal como uma unidade. Isto acarreta dificuldades, há interesses diferentes, modos de pensar que às vezes se opõem, toda uma individualidade e necessidade pessoal de afirmação que precisa ser concretizada, enriquecida e motivada num esquema a dois. Isto pode gerar conflitos de opiniões, de objetivos de vida, de realização pessoal.

Vivemos o Ano Internacional da Mulher. A emancipação da mulher ainda não trouxe nem a ela nem ao homem ou ao casal uma maturidade em termos de realização pessoal. Não podemos ignorar que durante séculos houve um grande desnível entre o papel de ambos na sociedade. Este desnível não pode ser igualado em pouco tempo. Vivemos talvez a época da antítese na qual ambos procuram se impor como pessoa e só chegaremos ao equilíbrio, à síntese esperada, no momento em que a mulher compreender seus direitos e deveres numa visão adulta e for assim aceita pela sociedade, pelo homem e harmonicamente compreendido pelo casal.

Vivemos no Brasil a controvérsia do Divórcio. Falamos em divórcio como solução para dificuldades no relacionamento do casal quando deveríamos procurar resolver tais problemas, se atentássemos para o fato que o desenvolvimento psicológico de uma criança está intrinsecamente dependente da unidade matrimonial.

Esta unidade, o casal, é que será um dos focos de interesse deste ano. Consideremos que em termos educacionais pouco faremos com nossos filhos se nós mesmos não soubermos o que queremos de nós como casal. Nada poderemos exigir de nossa vida familiar se nem mesmo o casal sabe o que pretende de si. É pois importante aprofundar, enriquecer, cultivar e principalmente renovar, a vida a dois.

Os desgastes da rotina e as dificuldades da complexidade moderna são um tremendo perigo ao entrosamento do casal. Poderemos amenizar esse perigo pelo **diálogo**. *É necessário nos habituarmos ao diálogo. Diálogo sincero, aberto, leal. Diálogo que permita um maior conhecimento de cada um e das necessidades conjugais e familiares. Diálogo que permita uma avaliação do que se tem feito e um planejamento cuidadoso daquilo que pretendemos de nossas vidas e das vidas de nossos filhos.*

Procuremos também intensificar o **diálogo com a escola** *de nossos filhos. O Curso Elementar Menino Jesus espera a participação ativa de todos. Nós, pais, professores e alunos, somos uma grande família. Cada um é uma contribuição insubstituível, não pode ser deixada de lado.*

Procuremos participar de todas as atividades da escola intensamente, só assim estaremos colaborando efetivamente na formação integral da personalidade de nossos filhos.

Departamento Cultural
Maria Leonor Cunha Gayotto

Plano da A.P.P. do C.E.Meenino Jesus Floranópolis - 1975

CONSIDERAÇÕES

Persiste em nós o desejo de viver uma experiência, onde os alunos X pais esprofessores integram seus esforços na obra comum da educação esformação como um processo permanente.

Atendendo os objetivos da A.P.P. nos propomos neste ano:

1. Auxiliar o C.E.M.J. em seu projeto de ampliação de espaço físico com a aquisição de duassáreas vizinhas que este pretende fazer.

Reconhecemos ser uma necessidade urgente, possibilitando condições de escoamento dos alunos para o Largo São Sebastião, prática da Educação Física em área de areia e sombra, e, aproveitamento das casas existentes para sala de aula.

2. Possibilitar maior entrosamento e diálogo Família X Escola, através de várias atividades propostas pelos Departamentos.

3. Apoiar e incentivar as atividades culturais (artes plásticas, coral, etc.) que complementando as tarefas já realizadas pela Escola, ofereçam estímulo ao aluno em sua criatividade.

4. Estudar a possibilidade de criação da Escola de Pais.

CRONOGRAMA

DATA	AGENDAS	RESPONSÁVEIS
Março	Reunião da Diretoria	Diretoria
Abril		
7 a 11	Composição dos Departamentos	Diretores dos Departamentos
	Atualização do Fichário do sócios	Secretário
15	Reunião da Diretoria - planejamento -	Diretoria
18	Planejamento do Departamento Desportivo	Departamento Desportivo
22	Planejamento do Departamento Social	Departamento Social
28	Reunião da Diretoria	Diretoria
23	Planejamento do Departamento Cultural	Departamento Cultural
Maio		
05	Jornal "O AMIGÃO" No. 1	Vice-Presidente e D.Cultural
06	Assembléia Geral ordinária	Diretoria
09	Homenagem às mães	Dep. Social e Cultural
24	Atividade recreativa - 1o. período	Departamento Desportivo
31	Atividade recreativa - 2o. período	Departamento Desportivo
Junho		
07	Atividade recreativa - 1a. série	Departamento Desportivo
14	Atividade recreativa - 2a. série	Departamento Desportivo
21	Atividade recreativa - 3o. período	Departamento Desportivo
24	Encontro de pais - 1o. período	Departamento Cultural
25	Encontro de pais - 2o. período	Departamento Cultural
26	Encontro de pais - 3o. período	Departamento Cultural
28	Atividade recreativa - 3a. série	Departamento Desportivo
30	Jornal "O AMIGÃO" No. 02	Vice-Presidente e D.Cultural
Julho		
01	Encontro de pais - 1a. série	Departamento Cultural
02	Encontro de pais - 2a. série	Departamento Cultural
03	Encontro de pais - 3a. série	Departamento Cultural
04	Encontro de pais - 4a. série	Departamento Cultural
05	Atividade recreativa	Departamento Desportivo
Agosto		
09	Confraternização e Torneio - Dia dos Pais	Dept. Social e Desportivo
	Concurso de contos, poesia, etc. entre os alunos	Departamento Cultural
16	Atividade recreativa - 1o. período	Departamento Desportivo
23	Atividade recreativa - 2o. período	Departamento Desportivo
30	Atividade recreativa - 1a. série	Departamento Desportivo
Setembro		
06	Torneio entre as séries	Departamento Desportivo
13	Atividade recreativa - 2a. série	Departamento Desportivo
16	Encontro de pais - 1o. e 2o. períodos	Departamento Cultural
17	Encontro de pais - 3o. período	Departamento Cultural
18	Encontro de pais - 1a. e 2a. séries	Departamento Cultural
19	Encontro de pais - 3a. e 4a. séries	Departamento Cultural
	Apresentação do Coral da escola	Dep. Cultural e Prof. Gilberto
20	Atividade recreativa - 3o. período	Departamento Desportivo
27	Atividade recreativa - 3a. série	Departamento Desportivo
30	Jornal "O AMIGÃO" No. 3	Vice-Presidente e Dep.Cultural
Outubro		
11	Torneio entre as séries	Departamento Desportivo
15	Dia do Professor	Departamento Social
18	Torneio entre as séries	Departamento Desportivo
	Exposição de Artes	Departamento Cultural
	Cursinho aos pais: Condições de saúde da criança	Dr. Murilo R. Capella e Dpto. Cultural
Novembro		
08	Atividade recreativa - 4a. série	Departamento Desportivo
	Assembléia Geral Ordinária	Diretoria
	Apresentação do Coral - Indaial	Dep. Cultural e Gilberto
30	Jornal "O AMIGÃO" No. 4	Vice-Presidente e Dep.Cultural e Social

Elaboração: Diretoria e Departamentos da A.P.P.

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina